

## Revisão de Temas

### PD-058 - (UM20-5355) - SERÃO AS INTERVENÇÕES MOTIVACIONAIS RESPOSTA PARA A ADESÃO FARMACOLÓGICA NA HIPERTENSÃO ARTERIAL?

Catarina Ortigosa<sup>2</sup>; Filipe Prazeres<sup>4</sup>; Luiz Miguel Santiago<sup>2</sup>; Inês Rosendo<sup>3</sup>; Beatriz Rosendo Silva<sup>1</sup>

1 - USF Pulsar; 2 - FMUC; 3 - USF Coimbra Centro; 4 - Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade da Beira Interior

**Introdução:** A baixa adesão à terapêutica farmacológica da Hipertensão Arterial é responsável por cerca de 50% dos casos de Hipertensão Arterial não controlada. A evidência da eficácia das intervenções motivacionais para aumentar a adesão à medicação anti-hipertensiva ainda não está bem estabelecida.

**Objectivo(s):** Realizar uma revisão sistemática dos Ensaios Clínicos Randomizados e Controlados da eficácia das intervenções motivacionais para aumentar a adesão à medicação em adultos com Hipertensão Arterial.

**Metodologia:** Foram pesquisados Ensaios Clínicos Randomizados e Controlados de intervenções motivacionais para aumentar a adesão à terapêutica farmacológica anti-hipertensiva versus tratamento standard ou habitual nas bases de dados da *EMBASE* and *Pubmed* até fevereiro de 2019. Os critérios de inclusão foram Ensaios Clínicos Randomizados e Controlados com intervenções motivacionais para melhorar a adesão à terapêutica farmacológica da Hipertensão Arterial, independentemente da raça ou da presença de comorbilidades. Excluíram-se estudos com inclusão de pacientes hospitalizados.

O Outcome principal foi a adesão à medicação anti-hipertensiva, medida através de escalas de autopreenchimento, contagem de comprimidos ou através de sistemas de monitorização electrónica de medicação ou medidas de adesão definidas em cada estudo. O outcome secundário foi o controlo da Pressão Arterial (em mmHg ou o controlo da Pressão Arterial).

Foi realizada uma revisão cega por 2 revisores. As discordâncias foram resolvidas por consenso e quando não foi atingido consenso, um terceiro revisor foi consultado.

A extração de dados e a avaliação da qualidade dos estudos foi realizada também por dois autores independentes usando a ferramenta de acesso do risco de vieses Cochrane Collaboration e um terceiro revisor foi consultado sempre que necessário. Foram seguidas as guidelines do *Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-analyses* (PRISMA). Na meta-análise do controlo da Pressão Arterial foram utilizados *random-effects* para reportar as diferenças nas médias (MDs) e foram utilizados intervalos de confiança de 95%.

**Resultados:** Foram obtidos 15 estudos que envolveram 1171 participantes. A adesão à medicação melhorou significativamente em 5 estudos. Contudo, não pudemos fazer uma *pooled analysis* para este outcome porque foi medido de maneiras diferentes. Sete ensaios reportaram resultados significativos relativamente à melhoria do controlo da Pressão Arterial. Na *pooled analysis*, as intervenções motivacionais não se associaram significativamente à diminuição da Pressão Arterial Sistólica (Diferença de Médias, -0.08; 95%CI, -0.03-0.18;  $p=0,72$ ;  $I^2 = 0.0\%$ ) ou da Pressão Arterial Distólica (Mean Difference, -0.11; 95%CI, -0.10-0.31;  $p=0,28$ ;  $I^2 = 23.8\%$ ).

**Discussão:** As intervenções motivacionais parecem aumentar a adesão à terapêutica farmacológica da Hipertensão Arterial e o controlo da Pressão Arterial na Hipertensão Arterial, apesar de não de forma significativa, sendo a evidência ainda baseada em poucos estudos com um risco de viés pouco claro. As intervenções motivacionais parecem ser promissoras e poderão ser intervenções a integrar na prática clínica, para melhorar resultados em saúde minimizando a iatrogenia medicamentosa.